

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

ATA DA 259ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 18/06/2020

PRESIDENTE

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ALBERTINA SOUZA RIBEIRO JUSTINO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADRIANA RAMOS COSTA MATEUS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

DÉBORA ALIGIERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

RUBENS ALVES PINHEIRO FILHO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

JAQUELINE TEIXEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIA APARECIDA DA CONCEIÇÃO PRADO DE CAMARGO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JONATHAN DE JESUS SILVA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ZANDRA FÁTIMA BAPTISTA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JILSOMAR PINHEIRO DA SILVA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MÁRIO FRANCISCO FRANÇA DA SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PATRÍCIA PEREZ E SILVA DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

MARGARETE APARECIDA DE OLIVEIRA PRETO (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

GILBERTO FRACHETTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

JOSÉ HENRIQUE MARQUES CAMARGO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS

CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

JOSÉ ERIVALDER GUIMARÃES DE OLIVEIRA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

FLÁVIA ANUNCIACÃO DO NASCIMENTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

LUMENA ALMEIDA CASTRO FURTADO (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

CLÁUDIO ANDERSON RODRIGUES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

MARGARETH ANDERÁOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

ALEXANDER DE CARLO FREITAS NAVARRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

REINALDO JOSÉ TOCCI (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO LUCRATIVO

VERA MARIA DA SILVA RIBEIRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

FÁBIO HENRIQUE SALLES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

LUÍZ CARLOS BARBOSA ALVES – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

RITA DE CASSIA BATISTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

FRANCIS DA SILVA FERNANDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARILDA SILVA SOUSA TORMENTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

NELZA AKEMI SHIMIDZU (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARCELO MONTEIRO PINTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

DRÁUSIO SOARES FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

EDSON APARECIDO DOS SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

ALESSANDRA ESTEVÃO DA ROCHA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

PAULO MOURA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

GIVANILDO OLIVEIRA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

MARISA ROSA BARBOSA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARTA ANTÔNIA SOARES (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

CÍCERA APARECIDA MOREIRA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

SUELY LIMA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

EDUARDO GIACOMAZZI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES PATRONAIS

NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SCAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

ISMAEL GIANERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

ANA LÚCIA FIRMINO - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

SILAS LAURIANO NETO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

JOSÉ CARLOS SALVADOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

MARCO AKERMAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

MARIA DA PENHA MONTEIRO OLIVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
DURVAL SILVÉRIO DE ANDRADE (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
VALTER MARTINS - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

III – Ausentes:

Em virtude da realização da reunião através de videoconferência, onde alguns conselheiros não puderam ter acesso ou relataram dificuldades no uso da ferramenta Microsoft Teams, os ausentes terão justificativa garantida.

IV – Visitantes:

Não houve a participação de visitantes.

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

DIGITAÇÃO:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
SUELI DE OLIVEIRA GIMENEZ – AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Cumprimenta a todos nesta 258ª Reunião Plenária Ordinária do CMS/SP via plataforma Teams. Faz chamada – Há quórum.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Cumprimenta a todos. Inicia a reunião. Das 14 às 18 horas. Faz leitura da pauta:

- A- Aprovação das Atas da 258ª Reunião Plenária Ordinária, 3ª e 4ª Reunião Plenária Extraordinária;**
- B- Informes da Mesa;**
- C- Informes dos Conselheiros;**
- D- Informes das Comissões;**
- E- Ordem do Dia:**

- 1) Apresentação do Relatório do Pedido de Vistas dos conselheiros Deodato e Zandra ref. ao veto do Secretário à Resolução nº 05/2020;
- 2) Resolução nº 04/2020 – Veto do Secretário;
- 3) Nota Técnica contra a flexibilização do isolamento social no município de São Paulo como parte do projeto isolamento inteligente;
- 4) Situação da COVID-19 no município;
- 5) Municipalização do Hospital Geral de São Mateus, Guaianases e dos Hospitais Sorocabana e Panamericano.

Deliberações

- a) Aprovar a criação de Grupo de Trabalho de Infraestrutura do CMSSP;
- b) Aprovar comunicado às STS para que viabilizem a realização de reuniões on-line para os Conselhos Gestores;
- c) Aprovar documento sobre a Crise Institucional criada pelo Presidente da República;

Aprovar a criação de Comissão de Visitas do CMSSP.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Diz que faltou incluir na pauta a deliberação sobre o Grupo de Trabalho - GT Planejamento.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Pede inclusão de pauta nas deliberações para prorrogação dos mandatos dos Conselhos Gestores por 90 dias, devido à COVID 19. Decidida na Reunião da Comissão Inter-intraconselhos. Vai fazer as inscrições e contar o tempo de fala dos conselheiros.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Pergunta alguém mais tem proposta de inclusão ou exclusão de pauta.
Propõe exclusão de dois pontos da Ordem do Dia – Pontos nº s. 1 e 2. Apresentação do Relatório do Pedido de Vistas dos conselheiros Deodato e Zandra ref. ao veto do Secretário à Resolução nº 05/2020 e Resolução nº 04/2020 – Veto do Secretário.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Segundo o regimento do CMS no seu artigo 14, § 2 – o tema pedido de vistas tem que vir impreterivelmente na próxima reunião ordinária em que foi pedido, que seria hoje. O pedido de vistas não pode ser tirado desta reunião.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Está propondo exclusão de pauta. Isso vai para deliberação do Pleno. O Pleno é soberano. Pode aceitar ou não.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Regimentalmente não. Com todo o respeito. Independente do pleno ser soberano, o regimento diz que após pedido de vistas, a apresentação do relatório de vistas tem que ser apresentado na reunião seguinte do Pleno.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Quer fazer uma denúncia, ou um questionamento. Qual seria o melhor momento?

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Propõe ao conselheiro Rubens que faça nos informes de conselheiro. E se algum outro conselheiro tiver alguma questão importante para passar hoje, faça nos informes de conselheiros.

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com deficiência: Propõe que quem pediu vistas apresente suas argumentações e quem é contra, o conselheiro Fábio apresente os argumentos dele.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Diz que não vai apresentar. Quem vai apresentar é quem pediu vistas. Isso está no regimento.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Considera importante o Leandro justificar sua proposta de exclusão. O Pleno precisa de uma justificativa para votar.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Vai apresentar os argumentos. E depois aprovarão a pauta. Já tinha falado em reuniões anteriores que há duas cadeiras vazias no CMS. Qualquer esforço para votação com quórum qualificado, alteração de regimento, aprovação, não conseguirão. Fica prejudicada a votação. Não conseguirão, já conversou com o MP – Dr. Arthur – e a exigência é que se tenham as cadeiras completas para qualquer votação de matérias que exija quórum qualificado. Estão tentando completar as cadeiras. Conselho Meio e Movimento Popular de Saúde Sul. Já havia um vazio no passado, da cadeira do Conselho meio. Agora há mais uma que é a cadeira da Zona Sul. Isso significa com 2 cadeiras vazias, a falta desses conselheiros atrapalha muito. Estão trabalhando para essas cadeiras sejam ocupadas, o que resolve o problema de quórum qualificado. Por isso, solicita neste momento, a retirada da pauta dos itens 1 e 2 da ordem do dia. Até que esse problema de vácuo seja resolvido. Apela aos conselheiros que votem pela exclusão. Não há condição de apreciar matérias neste dia.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: A questão do pedido de vistas, o regimento fala que tem que ser apresentada hoje a questão. O regimento menciona também que esse documento deve ser encaminhado antes para análise. Os relatórios de vistas deveriam ter sido apresentados previamente para apreciação dos Conselheiros. Pergunta se os conselheiros que pediram vistas têm esse documento hoje para apresentar por escrito. Se não tiverem, o regimento cita que esse assunto se esgota. Os itens devem sair da pauta.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Está pedindo vistas dos dois documentos, do conselheiro Deodato e da conselheira Zandra.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: O senhor está pedindo vistas de documentos que não foram entregues. Não foram apresentados.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Explica que está pedindo antes de abrir o assunto.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Questão de Ordem: - Se aqueles que pediram vistas não apresentaram relatório, a discussão hoje fica prejudicada.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Questão de Ordem: - O regimento diz também no seu artigo 12, § 5, que o Plenário pode decidir qualquer ordem do dia na reunião plenária. Também está no regimento que a plenária é soberana.

Jonathan de Jesus Silva, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Questão de Ordem: - Concorda com a conselheira Débora – O regimento é objetivo e claro. O coordenador deste Conselho não deve ser interrompido. Está coberto de razão ao pedir vistas antes dos documentos serem apresentados. Não dá para anular essa questão sem fazer a pergunta aos dois conselheiros que pediram vistas se trouxeram os documentos. Vamos deixar o coordenador realizar a tarefa que é dele, foi eleito para isso. Sem interrupções. Encaminhar respeitando o regimento sem intervenções como questões de ordem.

Zandra Fátima Baptista, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Zandra: - Já foi contemplada com fala do conselheiro Jonathan. Aguarda o coordenador prosseguir com a reunião. Vai se manifestar depois quanto ao documento..

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Sabe que este Conselho luta por aquilo que é democrático. O que a conselheira Débora cita no regimento não tem nada a ver com a questão de pedido de vistas, artigo 14. Não tem nada a ver. O documento é apresentado, e antes de ser lido, pedem-se vistas. A pergunta que fez foi se os relatórios foram apresentados. Solicita ao coordenador se esses documentos foram apresentados conforme o regimento quer ver. Não está pedindo vistas. Quer que os conselheiros avaliem o que está sendo colocado. Está falando do Regimento Interno do Conselho. Se o Pleno decidir tudo o que fazer, joga-se no lixo o regimento e o Pleno faz o que quiser. Não é necessário regimento. O maior problema aqui é que não respeitam o regimento.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: No início até concordou com o conselheiro Fábio, porque o conselheiro Leandro ainda não havia apresentado a justificativa para retirada desses dois itens da pauta. Agora, após as justificativas, concorda com o coordenador Leandro., que até conversou com o MP – Dr. Arthur. Se uma matéria de tamanha importância passa em votação com o Conselho incompleto, concorda. É necessário preencher as cadeiras vazias do CMS. Está esclarecida.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Quer saber se os conselheiros que pediram vistas apresentaram os relatórios de vistas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Pergunta aos conselheiros se estão com os documentos em mãos.

Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Está com o documento em mãos.

Zandra Fátima Baptista, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Não está com o documento. Não entendeu muito bem e não conseguiu fazer o relatório e também não conversou com o conselheiro Deodato.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Então, o documento da conselheira Zandra fica prejudicado, porque ele teria que vir hoje. Quanto ao documento do conselheiro Deodato, havia pedido vistas e devido à falta de quórum qualificado, não podemos avaliar. Solicita a retirada da pauta dos itens 1 e 2 da ordem do dia.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Pede vistas agora dos documentos que entrarem.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Estão concedidas vistas aos conselheiros Leandro e Fábio Salles. A discussão está encerrada. Os conselheiros têm direito de receber os relatórios para que sejam debatidos numa próxima oportunidade. Coloca em votação nominal a retirada da pauta dos itens 1 e 2 da ordem do dia.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Faz chamada – em regime de votação.

Auxiliadora - sim, Adriana –sim, Marcionília – sim, Rubens – sim, Cirlene – sim, Jaqueline _____, Maria Aparecida – sim, Zandra – sim, Mário – sim, Vita – sim, Patrícia – sim, Gilberto – sim, Carlos _____, Erivalder – sim, Deodato – sim, Leandro – sim, Lumena – sim, Claudio – abstenção, Alexander – sim, Jorge Harada – abstenção, Reinaldo – sim, Vera – não, Fábio – não, Rita – não, Marilda – não, Marcelo – não.

Resultado: - 17 pela retirada;
2 abstenções;

5 pela manutenção.

Aprovada a retirada dos itens 1 e 2 da ordem do dia.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: O resultado foi anunciado. Passa á aprovação da pauta com a retirada dos itens 1 e 2 e as inclusões propostas.

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com deficiência: Quer saber quanto tempo vai demorar para resolver o problema da cadeira da Zona Sul.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Haverá 2 reuniões para resolver a questão da Sul. Estão também resolvendo a questão do Conselho Meio.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Propõe que não se pode ficar dependendo dessa questão. Ficar nessa situação. Desrespeito ao regimento. Até quando? Fica indignado com essas coisas. O conselho não pode ficar prejudicado com essa situação.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Esclarece que na Zona Sul, dia 22 a Comissão Eleitoral do CMS vai discutir a situação. Dia 29, a Comissão Inter- intraconselhos vai discutir a situação e vão chegar a uma conclusão. Precisam da compreensão de ambas as partes na zona sul. Esperam a compreensão no próximo Pleno quanto ao que for decidido por essas comissões.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: O que está sendo feito agora foge da questão regimental. O que está acontecendo não está no regimento, não está em nenhum decreto nem lei. Pede esclarecimentos ao coordenador. O Pleno vai parar porque estão faltando duas cadeiras. Quer saber de onde tiraram isso.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Não vai debater isso agora. Estão agora na parte da aprovação da pauta. O conselheiro Fábio já pediu vistas e isso não será discutido agora.

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com deficiência: Esses segmentos podem assumir a cadeira a qualquer momento. Até quando vamos esperar para poder deliberar em matéria que exija quórum qualificado. Entende que a argumentação do conselheiro Leandro tem sentido, aguardar para não ter questão jurídica. Propõe estabelecer um prazo para aguardar.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Essa é uma forma de construir. Precisam verificar se tem como.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Quer saber se a comissão inter-intraconselhos vai participar da reunião da comissão eleitoral. Não.

Mário Francisco França da Silva, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Reforça a posição do coordenador Leandro na questão do Regimento Interno. A paridade tem que ser garantida. Cita o artigo 14. Mas tem que ser levado em conta o artigo 6, onde está dito que precisa ser garantida a paridade dos usuários em relação ao conjunto dos demais.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Agradece a todos que colaboram. Passa à aprovação das atas – enviadas aos conselheiros por e-mail.

Atas aprovadas.

Passa aos Informes de mesa – não há.

Passa aos Informes dos conselheiros – Inscritos:

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Está recebendo uma série de denúncias na sua região, a respeito de falta de remédios nas unidades de saúde. Fez consulta às UBS e de fato está faltando o Tamiflu. Constatou que está faltando na região Oeste. Quer saber também por que o secretário, que é presidente do CMS não tem participado das reuniões.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Foi noticiada a falta de fitas medidoras de índice glicêmico nas UBS Santa Cecília, em unidades da Zona Leste e várias outras. Insumo que não tem na rede e faz o usuário de grupo de risco sair de casa e se expor a risco.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que a UPA Jaçanã está situada em rua estreita, sem placa de sinalização. Precisa pedir para colocar placas. Foi inaugurada no dia 20/02 e não tem Conselho Gestor. As pessoas vão ao Hospital são Luiz Gonzaga e perguntam onde fica a UPA. Foi inaugurada em fevereiro.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Todas as regiões estão com falta de medicamentos. Que esse problema seja levado ao Secretário. Há uma coordenadora da leste que afirma que há medicamento só que não chega nas unidades. Que o conselheiro Fábio leve esse problema ao secretário. Está na hora de expandir o olhar para todas as regiões. Levar os medicamentos a quem realmente precisa. Há urgência para solucionar esse problema.

Jilsomar Pinheiro da Silva, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Relata que em Campo Limpo a situação está difícil. Conseguiram reabrir a porta da UPA para atendimento COVID. Tiveram reunião na secretaria.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Participou de reunião na CRS Leste sobre falta de medicamento e fizeram remanejamento. Fala da reunião que haverá na Casa Ser. Denúncia da Adriana, da região Sul – pela participação dela nas reuniões da região, porque disse que está sendo impedida.

Albertina Souza Ribeiro Justino, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Cita uma situação gravíssima, sabe que isso é geral – faltar fita para diabetes não dá. Ontem passou lista de medicamentos em falta na Leste e gostaria que isso seja visto urgentemente. Faltam medicamentos na região Leste.

Marcelo Monteiro Pinto, Conselheiro Titular, representante do Poder Público: - Esclarece ao conselheiro Rubens que Tamiflu é medicamento fornecido pelo Ministério da Saúde. Estão no guardo do envio. Recebeu essa informação da área de assistência farmacêutica.

Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Estão ocorrendo reuniões virtuais fechadas nas STS' s. Usuários da base não estão conseguindo acessar as reuniões e participar. Vê isso como um problema grave. Usuários conselheiros da base não conseguem participar. Estão reclamando.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Vai interpor recursos quanto a essa decisão do CMS contra o regimento. Vai fazer verbalmente e por escrito também. E se puder, vai encaminhar ao Ministério Público.

Zandra Fátima Baptista, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que estão faltando fraldas na região para os idosos, além de medicamentos.

Jonathan de Jesus Silva, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Entendeu que o ponto de pauta agora é informe. Não se abre para debate. Essas questões de desabastecimento são pertinentes, mas devem ser encaixadas na pauta. Fica preocupado porque todos precisam entender o fluxo da rotina da reunião.

Rita de Cássia Batista, Conselheira Titular representante do Poder Público: Estão convidando as pessoas para reuniões das STS' s. Informa que a coordenadora Elza está presente em todas na Região Leste. Há dificuldades, mas quando é necessário fazem reunião de 15 em 15 dias. Quando há relato de falta de medicamentos e insumos é feito remanejamento.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Passa aos Informes da Comissão.

Comissão de Saúde Mental: - Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Tiveram a 2ª reunião ordinária. Discutiram COVID 19 e Saúde Mental, junto com a área técnica, com 44 participantes online, pela plataforma google meet. Foi muito boa a reunião. A comissão decidiu criar GT provisório COVID 19 e Saúde Mental devido às inúmeras denúncias que vêm chegando com muita frequência referente ao atendimento em saúde mental. Fizeram visita ao CAPS 4 – Princesa Isabel, por conta de denúncia que chegou. Marcaram uma reunião extraordinária com pauta única, junto com a área técnica, que se realizará no próximo dia 26. Vão fazer reunião extraordinária por conta disso, para discutir essa denúncia e a visita realizada.

Comissão de Patologias e Doenças Raras – Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: A reunião da comissão ocorreu no final de maio e nesse mês não houve reunião. Foi solicitado pela SMS e foi feita divulgação de vacinação de H1N1 para pessoas com dificuldades, acamadas, para SMS realizar a vacinação em domicílio. Apenas duas famílias solicitaram esse serviço feito numa parceria com SMS.

Comissão Inter-Intraconselhos: - Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Cita o problema da representação da Zona Sul, e que haverá reunião da comissão eleitoral. Há necessidade de estudar os materiais e que sejam justos nas decisões. Com relação das eleições dos conselhos das Supervisões e das Unidades, que estavam para ser realizadas nesse período. Estão pedindo para prorrogar o prazo por 90 dias, devido à pandemia. Pedem prorrogação desses mandatos. Casos específicos, como o da Vila Prel – foi colocado nas deliberações, porque já venceu o prazo que havia sido dado. Há denúncia de Guaianases que vão discutir na próxima reunião da comissão, dia 6. Conselheira Cirlene foi eleita coordenadora e conselheira Auxiliadora é adjunta nessa comissão.

Comissão de Comunicação: - Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Fizeram reunião. Foi apresentada a página do CMS que precisa de atualização. Viram como andam as redes sociais. Há 3 questões que precisam ser discutidas. Uma questão preocupante é que foi finalizado o contrato da estagiária Larice. Desde quarta-feira passada estão sem o apoio da Larice. Parece que foi feito pedido de contratação dela porque o trabalho dela é importante. O conselheiro Fábio ficou de ver. Outra questão é o canal do youtube, que o CMS já tem, e acha que esse é o momento de ser reativado. No facebook, os usuários estão reclamando que não conseguem participar das reuniões do CMS. Eles querem saber o que está acontecendo e as reuniões sempre tiveram participação muito ativa da população. Parece que o ponto de transmissão do CMS não está funcionando, então solicita ao conselheiro Fábio que dê uma resposta sobre o motivo desse ponto de conexão não estar funcionando, o que precisa ser feito. Fala também da estrutura necessária, como câmeras, computadores, por exemplo, e uma série de coisas que precisam ser feitas. Com relação ainda às reuniões online, os conselhos gestores precisam do funcionamento do projeto de conexão das

unidades de saúde. Considera necessária uma conversa com a comissão inter-intraconselhos porque existem formas de se providenciar isso. Pelo que soube, a SMS concede a conexão aos usuários. Isso pode ser feito inclusive para os conselheiros municipais que têm dificuldades. Isso precisa ser cobrado. Pede ao conselheiro Fábio para verificar isso também.

Comissão Políticas de Saúde: - Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com deficiência: Reunião estava agendada para dia 10, mas foi adiada para dia 08 de julho, às 10 horas pela plataforma do Teams.

Comissão de Orçamento e Finanças: - Jonathan de Jesus Silva, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Reunião ocorreu há alguns dias. Eleita coordenadora conselheira Jaqueline e conselheiro Deodato como adjunto.

Tiraram divisão da reunião – metade para despacho dos documentos e a outra para discutir as coisas da comissão de Orçamento e Finanças do CMS entre seus membros. Tiraram encaminhamento prático sobre isso que foi a requisição dos contratos dos Hospitais de Campanha, das contratações de emergência e medicamentos que estão sendo comprados pela SMS. Segundo soube, há disposição da secretaria para realizar capacitação dos conselheiros para saber dos mecanismos para encontrar contratos, informações importantes para os conselheiros. Como encontrar informações nos sites dos órgãos competentes para cumprir de fato o compromisso de realizar o controle social. Considera um ganho bastante positivo que precisam estar em constante vigilância, e cobrança para que isso de fato aconteça. Essa capacitação para todos os conselheiros poderem ter excesso e saber mexer nas ferramentas de divulgação das informações da SMS e outras secretarias da prefeitura. Foi eleita e indicada comissão para acompanhar contratos, membros da Comissão de Orçamento e Finanças – conselheiros Eivalder, Débora, Deodato e Mário.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Lembra que essa indicação precisa entrar nas deliberações.

Comissão de RH: - Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Informa que a reunião foi remarcada para 23/06, às 14h. Ainda não ocorreu reunião ordinária. Não tem ainda coordenação.

Comissão DST/Aids – Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Ainda não foi realizada reunião e também não tem coordenação. A primeira reunião se realizará no dia 23.

Comissão Pop Rua: - Foi solicitada que seja realizada a reunião no dia 29 pela manhã de forma presencial pelo funcionário Flávio, que acompanha a Comissão. Parece que havia um decreto que foi encerrado e agora podem ser feitas reuniões presenciais. Os membros da comissão precisam conversar e ver a melhor forma de realizar essa reunião.

Comissão de Avaliação e Monitoramento de Conferências: - Só tem como membros, ela, Patrícia e o conselheiro Nadir. Ainda não tem secretário para acompanhar. Pede indicação.

Comissão de Saúde da Mulher: - Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Foi tirada a coordenação da comissão. É a conselheira Pamella e a conselheira Albertina como adjunta. Na última reunião realizada, a conselheira Vita apresentou a questão do teste do pezinho, sua importância. Foi muito produtiva. Participaram muitos convidados. Ex-conselheiras, como as companheiras Selma e Maria Macedo. Receberam denúncia do movimento de mulheres da região Sul, que as mulheres não podem ter acompanhante na hora do parto e isso é Lei.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: A reunião foi excelente. Acredita que o mandato será vitorioso. Há muito trabalho. Precisam de ajuda de todos.

Comissão de Educação permanente: Zandra Fátima Baptista, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Declara que é coordenadora da Comissão de Educação Permanente e a conselheira Nelza é adjunta. Já realizaram uma reunião. Combinaram que vão tomar pé de todos os projetos que estavam em andamento. Precisa haver regras nessas reuniões.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Quer, se possível, retorno do conselheiro Fábio com relação às questões do contrato da Larice e do ponto de conexão de internet para participação de convidados – ponto de wi-fi.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Nenhum ponto de wi-fi está funcionando no Gabinete. Não sabe dizer o que acontece. Quanto à questão da Larice, o Júlio realmente solicitou que fosse encaminhado ao secretário e a situação é que na contratação o quadro é enxugado. Não há cargos. Conversou pessoalmente com a Larice e quer deixar claro que Larice é um amor de pessoa, excelente profissional, uma moça excelente. Ela ultrapassou o estágio dela. Têm carinho muito grande por ela, que é amiga pessoal deles. Tentaram de todas as maneiras, mas infelizmente não há cargo. O Julio sabe disso, ele batalhou com eles, em nenhum momento as portas foram fechadas para a solicitação. Entrou em contato com o RH e infelizmente não tem cargo. Não queriam perder a Larice de jeito nenhum. Mas sabem que a Larice é estagiária, e o Conselho tem direito a estagiários. São duas vertentes, a contratação de estagiária para funcionária e solicitação de estagiário. Na questão de estagiário, o Julio pode solicitar estagiário novo sem problema nenhum. A questão do secretário – regimento – artigo 10 – é citado. Fala da coordenação do Pleno. Faz leitura. Que na ausência do presidente do CMS a reunião é presidida pelo coordenador da comissão executiva, no caso, o conselheiro Leandro. Cita o Decreto 53.990 de 2013. A agenda do secretário é muito vasta. Infelizmente não consegue atender a todas as nossas demandas. A SMS não para. O coordenador Leandro toca super bem esta questão. A questão dos medicamentos – já foi citado corretamente que quando falta numa unidade há remanejamento.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Solicita que a área técnica de Assistência Farmacêutica seja convidada para prestar esclarecimentos sobre as questões levantadas. Sugere que seja ponto de pauta das reuniões. Que se faça lista de medicamentos que estão em falta.

Marcionília Nunes de Souza, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Não concorda com o conselheiro Fábio sobre a questão dos medicamentos. Ela própria está procurando AAS infantil para pessoas com problemas de coração e não encontra nas farmácias das UBS.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Quer saber se nos informes de comissões é só informes – sem discussão. Como houve encaminhamento na questão dos medicamentos quer saber da UPA Jaçanã. Quer que vá para alguma comissão, ou seja, ponto e pauta da próxima reunião.

Comissão de Saúde da Pessoa Idosa - Jilsomar Pinheiro da Silva, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fizeram reunião – conselheiro Nadir é coordenador e conselheiro Jilsomar adjunto. Foi muito produtiva. Falaram do transporte coletivo, agentes de saúde nas visitas aos idosos. Vão fazer reunião com Secretaria de Transportes para ver questão do transporte intermunicipal. Há muitas reclamações.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Parabeniza as comissões. Abre a Ordem do Dia. Nota Técnica contra a Flexibilização do Isolamento Social na Cidade de São Paulo. Foi tirada uma comissão para elaboração dessa nota composta pelos conselheiros Eivalder, Débora e Jorge Harada.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: faz leitura de nota técnica

NOTA TÉCNICA SOBRE A FLEXIBILIZAÇÃO DO ISOLAMENTO SOCIAL NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, em sua 4ª Reunião Plenária Extraordinária, realizada em 04 de junho de 2020, no cumprimento da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Art 1º, parágrafo 2º, e no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 12.546, de 07 de janeiro de 1998, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 53.990 de 13 de junho de 2013;

Cumprindo as disposições da Constituição da República Federativa do Brasil, Título VIII, Capítulo II, Seção II – Da Saúde, da Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, da Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, e do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, e da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012;

Considerando que o número de novas mortes no País, vem seguindo uma média acima de mil óbitos diários há mais de uma semana;

Considerando que a curva epidemiológica ainda é ascendente em todo o país, em particular na região metropolitana de São Paulo, onde o Município de São Paulo faz parte desse conjunto de cidades, que estão conurbadas e interligadas entre si, a exemplo do transporte coletivo e regulação de leitos hospitalares;

Considerando que a taxa de ocupação de leitos de UTI na região metropolitana ultrapassa os 80% e que os referidos leitos são regulados conjuntamente pelo Estado de São Paulo, por meio do sistema CROSS;

Considerando que o número de testagem no município de São Paulo é muito baixo, com conseqüente subnotificação impossibilitando que se tenha informações mais precisas para a realização de um estudo mais aprofundado para rastreamento epidemiológico consistente e que permita realizar um planejamento mais adequado da adoção de medidas de flexibilização do isolamento;

Considerando a ocorrência de sucateamento de áreas estratégicas da vigilância sanitária e epidemiológica no Brasil e que, no município de São Paulo, a Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa) vem sofrendo com a redução do número de trabalhadores, o que compromete a capacidade de reação do sistema à situação emergencial da Covid-19;

Considerando que o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, em entrevista do dia 1º de junho, voltou a enfatizar a importância do isolamento social como uma das principais medidas de combate à pandemia da Covid-19;

Considerando que a experiência mundial indica que o início da flexibilização deve ocorrer quando a curva epidemiológica de casos novos inicia uma trajetória descendente, devendo esta tendência permanecer pelo período de duas semanas, e quando a taxa de contágio chegar a 1 devendo permanecer neste patamar, ou em nível inferior, também pelo período de duas semanas, o que ainda não é o caso da cidade de São Paulo;

Considerando que, nos termos da carta publicada por pesquisadores integrantes do Observatório Covid-19 BR (disponível em: https://covid19br.github.io/notas/Carta_PlanoSP.pdf), é prematuro o relaxamento do isolamento social, neste momento, no Município de São Paulo, “pois há o risco de retomada do crescimento do número de casos na cidade a partir de um patamar já elevado; Considerando que a flexibilização do isolamento social visa atender precipuamente os interesses do poder econômico e da classe empresarial paulistana;

Considerando que a proposta de flexibilização, assim como os planos sanitários que estão sendo apresentados pelas entidades representantes dos setores econômicos, não foi discutida com as representações sindicais, os movimentos sociais, o controle social do SUS e conselhos participativos com representação popular;

O Conselho Municipal de Saúde vem se posicionar de forma contrária à flexibilização do isolamento social no Município de São Paulo, neste momento, por se caracterizar como medida precoce que coloca em risco a saúde e a vida da população paulistana em função do potencial aumento do número de casos de Covid-19 no Município, solicitando à Prefeitura de São Paulo e à Secretaria Municipal de Saúde a abertura de diálogo para discussão da proposta, antes de sua implementação, com os conselhos de políticas e com as associações e sindicatos representantes dos trabalhadores e com a população em geral.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com deficiência: Quer saber se a nota é geral ou endereçada a alguma autoridade.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Responde que a proposta é que seja geral. Nota técnica do CMS endereçada a toda a população de São Paulo, inclusive as autoridades competentes.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Quer saber o motivo de ser mencionado o Conselho Participativo nesta nota.

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública:

Esclarece que o documento cita a Prefeitura. É posicionamento do CMS à população como um todo. Pode ser encaminhado a vários órgãos representativos para divulgação e para subsidiar discussão em outros conselhos de outros locais.

Lumena Almeida Castro Furtado, Conselheira Titular representante Conselhos Regionais Função Fim: Considera a nota super importante. Deve ser encaminhada por ofício do CMS ao Prefeito. Quem determina o isolamento é o prefeito, não o secretário de saúde. Defende esse encaminhamento com urgência.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Deixa claro que é uma posição política do Conselho e a sociedade deve ter conhecimento dessa posição política, que é importantíssima para o controle social. Devem encaminhar, por meio de ofício, ao Prefeito, MP, CNS, secretário de saúde, e todos os órgãos que julgarem necessários.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: É posicionamento e demanda ao mesmo tempo, porque não estão vendo diálogo, como se vê em outros países, por exemplo, na França houve consulta pública um mês antes da flexibilização do isolamento social. Considera muito simples de se fazer. Considera importante a divulgação nas redes sociais. Quanto aos conselhos participativos estão falando de uma medida que envolve vários setores: educação, transporte público, não se vê planejamento. Embora a competência dos conselhos participativos seja local, podem contribuir nas discussões das regiões, falar de planejamento mais adequado para cada região, participar e dialogar. Todo tipo de conselho teria que participar desse diálogo. Por isso que no final constam sindicatos, conselhos e sociedade em geral. Eles estão falando com sindicatos patronais, com a iniciativa privada, empresários e não com a população em geral.

Adriana Ramos Costa Mateus, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Acha que para citar Conselhos Participativos no documento deveria haver consulta aos mesmos antes de inseri-los no documento.

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública: A nota técnica tem objetivo e papel político frente à população paulistana. Quanto mais colocar nas redes, melhor. Divulgar. Não considera apropriado encaminhar somente ao prefeito, é importante, mas não suficiente. Precisam fazer a maior capilarização possível desse documento.

Lumena Almeida Castro Furtado, Conselheira Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim: Concorde que tem que dar visibilidade e cobrar o executivo para mudar a ação que ele fez. Tem que encaminhar o documento ao prefeito, que o Conselho solicita a revogação da medida que diminuiu o isolamento. É diferente de só divulgar. Solicitar uma medida do prefeito de revogar a medida. No MP, pedir que cobre da prefeitura a revogação da medida tomada com relação ao isolamento. É diferente de só dar publicidade. Depois de enviar ofício ao prefeito, podem divulgar o quanto quiserem. Insiste mandar ao prefeito uma nota para ele ler. Têm que mandar ao prefeito uma solicitação do CMS para que ele julgasse a ação que ele fez. Solicitar a revogação a flexibilização. Pedir ao MP a revogação – ao prefeito – dessa medida.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Concorde com a conselheira Lumena plenamente. Tem certa restrição ao Conselho Participativo da Lapa que tem posicionamento político, está sendo usado politicamente em campanha. O coordenador tem tentado atropelar todo o trabalho na região. É contrário a isso. Estão atropelando a questão da saúde na região em benefício próprio. O Conselho Participativo está aparelhado politicamente. Quando questionados por que não consultaram o CMS sobre a questão do Hospital sorocabana, o resultado foi uma carta de repúdio que não sabe se já chegou no Conselho ou não. O fato concreto é que os conselhos participativos, falando pelo da lapa, está aparelhado e portanto não em uma representatividade muito grande inserida na sociedade. Tem certa restrição a esta questão, justamente porque não possuem capacidade técnica e não consultam os outros conselhos para apurar.

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com deficiência: Deixa claro que uma coisa é a qualidade do documento, que está muito bem escrito, estão de parabéns. Outra coisa é que ele tem que ser divulgado o máximo possível. Está de pleno acordo. A questão é que o documento não pode ser somente um posicionamento. Ele tem que exigir alguma coisa a quem decide – Quem é que decide sobre a Covid aqui na cidade de São Paulo? É quem decide no Estado de São Paulo. É o governador que pegou a cidade de São Paulo SP e passou do vermelho para o laranja, a pedido do prefeito evidentemente. Não sabe se o CMS pode se dirigir ao governador. O documento deve ser encaminhado ao prefeito, exigindo a resposta dele. Que ele atue junto ao governador pra voltar dessa flexibilização. Segue a linha da conselheira Lumena.

Jonathan de Jesus Silva, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Diz que a nota ficou muito boa, parabeniza os envolvidos. Todas as falas se completaram, com tentativa de ampliar um pouco mais. Concorde que tenha posicionamento político do Conselho, pedindo a suspensão imediata do relaxamento, do isolamento social. Sendo assim, além de enviar aos órgãos competentes, tem que ser feita uma lista para encaminhar para ciência e providências, se for o caso. Demonstrar publicamente. Enviar para o governador, para o CES, para a prefeitura, para o secretário, para as entidades, MP, para a imprensa. Demonstrar isso publicamente. Que o CMS toma a decisão e lança uma nota técnica pedindo a revogação da flexibilização do isolamento social. A imprensa faz parte da pressão popular. Precisam criar essas formas de publicizar cada vez mais as decisões. O que vai decidir é uma pressão popular, não só o pedido do Conselho. Precisam popularizar mais as decisões, as contribuições técnicas deste Conselho.

Jilsomar Pinheiro da Silva, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Parabeniza pela elaboração do documento. Vê que tem que enviar ao prefeito, concorda que deve haver pressão popular. Lembra a todos de quando quiseram fechar os AMA e foram ao MP, os movimentos sociais, movimentos de saúde e conseguiram reverter a situação. Tem que divulgar em

todos os lugares. Quanto mais gente souber, melhor. Mandar para o governo do estado, para o CES, para o prefeito, que é quem manda na cidade. As periferias estão sofrendo.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Considera sensacional essa ideia de divulgar. Propõe enviar para Comissão de Saúde da Câmara dos vereadores também. Quem estabelece as cores, é o Estado, mas quem decide se vai abrir ou não está a cargo do governo do município. Por isso ao final citam a Prefeitura. Quanto aos Conselhos Participativos, considera que se refere ao conceito amplo, de todos os conselhos que existem. Pedem conversa com a população e com os conselhos que representam a população. A ideia é essa. Não se trata do conselho participativo como há em São Paulo. São conselhos participativos de forma ampla de todos os setores e todas as áreas.

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública: A partir da nota técnica que foi elaborada, os encaminhamentos que serão dados dependem do Pleno essa decisão. Todas os encaminhamentos para dar visibilidade – Todas as contribuições são complementares. Divulgação e providências adequadas dos órgãos competentes.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Sugere colocar Conselhos de Políticas Públicas no lugar de Conselho Participativo por serem mais amplos.

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com deficiência: Uma coisa é mandar para o prefeito. Cobrar dele. Ele tem que responder. Se mandar pra todo mundo, quem vai responder?

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: A autoridade é o prefeito. Nada impede que se enviem cópias a todos. Vai consultar o pleno.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Solicita votação nominal.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: Faz chamada.

Auxiliadora – a favor, Adriana – a favor, Débora – a favor, Rubens – a favor, Cirlene -----, Jaqueline – a favor, Maria Aparecida – a favor, Jilsomar – a favor, Mário – a favor, Vita – a favor, Margarete ____, Patrícia – a favor, Gilberto – a favor, José Henrique – a favor, Carlos – a favor, Erivlader – a favor, Deodato – a favor, Leandro – a favor, Lumena – a favor, Cláudio Souza – a favor, Alexander – a favor, Jorge Harada – a favor, Reinaldo – a favor, Vera – contra, Fábio – contra, Rita – contra, Marilda – abstenção, Marcelo_____.

Resultado: 21 votos a favor,
3 contrários,
1 abstenção

Aprovada a Nota Técnica sobre Flexibilização do Isolamento Social no Enfrentamento da Covid 19 no Município de São Paulo.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Aprovada a nota técnica, combina teto para o termino da reunião. Propõe 18 horas. Passa ao ponto nº 4 – Situação da COVID no Município de São Paulo – Pergunta se alguém da gestão vai contribuir para este ponto de pauta. Quer incluir nessa conversa os representantes da mesa temática. Os conselheiros que estão participando, tanto dos usuários como dos trabalhadores. Conclama a participação do conselheiro Fábio Salles. Pergunta à AGP se trouxe alguém para ajudar nesse ponto da situação da Covid 19 na cidade de São Paulo..

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Apresenta o Luiz, técnico da COVISA e Conselheiro, que pode contribuir para a discussão. Diz que na última reunião da mesa técnica que trata da questão do combate ao coronavírus houve a presença da Dra. Solange, coordenadora de COVISA, que explicou a questão dos testes, rápido, PCR, testes dos funcionários. O Dr. Zamarco esteve presente e falou sobre os hospitais de campanha. Colocou a questão dos leitos, e foi bem esclarecedor. Houve a presença também do Dr. Ferlin, que explicou também a questão dos leitos. Umd os questionamentos foi referente aos usuários que estão com Covid serem atendidos em hospitais que não são de campanha. A explicação dele foi que todos os hospitais municipais são de portas abertas. Não tem como no primeiro atendimento observar se a pessoa está com Covid ou não. São feitos todos os exames, testes, para averiguar a questão dessa pessoa. A pessoa é atendida e possivelmente é transferida para um hospital de campanha. Foi bastante esclarecedor. Na pauta foi tratado um pouco como os relatórios são elaborados, quais os critérios, os relatórios são diários e semanais. Trataram a questão dos óbitos, como estão os hospitais de campanha. Para quem não sabe, há o site da SMS que dá todas as informações – no site há um link chamado coronavírus. Ali, tudo que os senhores quiserem, os relatórios, esse site apresenta. É atualizado diariamente e tem relatórios atualizados semanalmente. Foi abordado o tema de leitos, a questão de leitos públicos e privados. A questão da municipalização dos hospitais foi citada. Falaram sobre EPI, e não há falta na nossa rede, segundo o Dr. Ferlin, muito menos nos hospitais. Se tiver alguma falta, solicita que mencionem onde está faltando, mas até o presente momento os estoques estão abastecidos. Foi falado sobre isolamento e terceirização. Foi falado bastante pela Dra. Solange. Lembra que todas as reuniões são gravadas e encaminhadas ao grupo, que podem acompanhar.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Considera que a reunião da mesa não foi muito esclarecedora. Todas as questões que levantaram quanto à questão da flexibilização, por exemplo, não foram respondidas. Tergiversaram o tempo todo. A mesa técnica muitas vezes não tem a resolutividade que gostariam que tivesse. Os técnicos às vezes vão preparados para serem defensivos, como se fossem somente cobrados. Querem construir, mas querem também fazer denúncias que são necessárias e discutir questões essencialmente técnicas. Por exemplo, quando perguntaram sobre a questão das UTI, tergiversaram completamente. Nem falaram quantas UTI tinham sido feitas no município, em que hospitais tinham sido feitas, as contratações como foram feitas. Tudo isso não foi respondido. A questão das EPI – ficam às vezes um pouco com raiva porque a gente insiste, mas há falta e às vezes são de baixa qualidade. A questão do fluxo de trabalho dos hospitais, querem discutir e não tem discussão. A única coisa boa que achou foi a criação da comissão de visitas aos hospitais – comissão de 5 pessoas, que ficaram de articular. O movimento sindical vai articular junto com o Conselho. Com todo o respeito que tem pelo conselheiro Fábio, considera que a reunião não foi muito produtiva, mas o diálogo foi melhor que a anterior. Mas em termos concretos, não tiveram... os próprios boletins epidemiológicos tem informações muito menores hoje que num momento anterior. As pessoas começaram a dizer que estamos no platô. A taxa de contaminação e o número de mortes, em dois dias tiveram um boom de mortes. O próprio gráfico mostra de forma logarítmica ascendência dos números mortos e contaminados. Então, não tem platô. As pessoas não fornecem os números corretos, querendo nos convencer que essa flexibilização é uma saída neste momento para a pandemia na cidade de São Paulo. Mas sabemos que tem um único interesse, que é exatamente privilegiar o setor econômico em detrimento das vidas das pessoas.. Vamos infelizmente assistir, daqui a quinze dias, uma situação que não gostaríamos.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Foi a 11ª mesa. Confessa que gostaria que tivesse sido produtiva de fato. Eles acham que a gente está lá para brigar. E estão para construir, por isso que tem a representatividade de todos os segmentos. Considera fundamental que estejam na mesa. De todas as que participou, considerou que essa foi a melhor de farto, porque teve a participação dos técnicos das autarquias, COVISA, e alguns esclarecimentos foram dados, e outros deixaram a desejar. Dra. Solange disse que a população precisa trabalhar. Considera a fala infeliz, porque é colocar a vida das pessoas em risco. A fala dela é que a decisão é tripartite. A partir do presidente até chegar na esfera embaixo. Mas se os poderes são locais e de certa forma têm a sua autonomia não executar e fazer valer esse papel, como fica? Coloca-se em risco o profissionalismo das pessoas que estão dentro desses setores. É preocupante. Questionou também sobre os boletins – é leiga em internet – mas tentou procurar dados por hospitais,

dados específicos, esclarecedores e teve dificuldades. Quando jogam lá por regiões, fica difícil. Os boletins precisam ser mais esclarecedores. Como citou o conselheiro Erivalder, antigamente davam maior ênfase, e agora não. É uma coisa muito superficial, e, diga-se de passagem, que acabam vendo pela mídia, que é outra coisa. De anteontem para ontem foram 1.269 mortes. De ontem para hoje ainda não viu. Pergunta como fica isso. Têm essa preocupação e como o conselheiro Fábio está presente, solicita que seja garantida sim a participação dos técnicos, mas que também as devolutivas quando chegam, de fato possam dizer que valeu a pena, que algo funcionou.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Fala que os técnicos trabalham na frente da questão. Perguntar isso pra ele? Considera que a conselheira não foi feliz em sua fala.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Solicita que não haja interrupções. Que os conselheiros se inscrevam.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: A melhor mesa foi essa. Estavam presentes os técnicos. Foi muito esclarecedora. Entendem que todos eles têm o seu potencial. Queria ter 10% dos conhecimentos que eles têm. Só que quando passam para a gente – não é culpa deles – quando chegam no boletim, ou mesmo no site, a gente não acha. Lá mesmo reconheceram que há essa falha. Outra questão é sobre o termômetro de testa, que vai colocar por escrito. Precisam dar mais ênfase nessa mesa que é de suma importância. É muito rica. Que continuem nessa pegada, mas tenham devolutivas de fato. E as resoluções também.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Declara que não participou dessa última mesa. Mas quando os técnicos comparecem dão respostas. O conselheiro Fábio é ótimo, mas não tem todas as respostas que precisam. Os testes não chegam à rede pública. Quem quer fazer tem que pagar. Fala das pessoas com patologias e doenças raras. Como está a fila para leitos controlados. Preocupação da ascendência da doença e pessoas com dificuldades. Quantia de renda para as pessoas comerem, pagarem suas contas.

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Fala da questão dos testes – dificuldades. Os primeiros foram para agentes de segurança, depois agentes de saúde. Depois para os internados. E falta para a população. Neste momento estão morrendo pobres. O governador e o prefeito se renderam ao Bolsonarismo, assim como o Rio de Janeiro.

Débora Aligieri, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Fala aos membros da mesa técnica. Com relação aos boletins, encontra boletim diário com poucas informações. Boletim mensal com mais informações. Não tem boletim semanal. Quanto ao processo que corre no MP – Autarquia diz que funcionários com mais de 60 anos e doenças crônicas – grupo de risco – foram afastados. Mas não é o que ocorre. Quer dados. Recebeu denúncia de paciente que dentro do sistema CROSS foi transferido sem autorização da família. Fala de oxímetros – médicos estão comprando. É barato e útil para avaliação dos doentes ou suspeitos de COVID.

Gilberto Frachetta, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Fala de uso de máscara médica usada por profissional de saúde. Todos deveriam usar.

Lumena Almeida Castro Furtado, Conselheira Titular representante Conselhos Regionais Função Fim: Casos de Covid 19 aumentando na periferia, nas favelas, moradores de rua. Quer saber das ações direcionadas a essa população vulnerável.

Maria Aparecida da Conceição Prado de Camargo, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: São Paulo deve seguir exemplo de outras regiões – Espírito Santo não contratou nenhum leito privado. Estão dando exemplo quanto ao SUS. Há 900 leitos do SUS. O governo federal enviou apenas 125 respiradores. A maioria veio (365) por menos de 65 mil reais cada.

Pede para abrirem hospitais fechados. Fala das fakes news, igrejas pentecostais que falam que a pandemia não existe.

Flávia Anuniação do Nascimento, Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Relata que há sérios problemas com testagem. Há confusão na testagem dos trabalhadores da saúde. O manejo dos resultados é muito frágil. Há casos de trabalhador positivo voltando ao trabalho sem estar bem. COGESS está entendendo que contaminação não é de trabalho. A máscara N95 fornecida aos trabalhadores é de qualidade ruim. Aventais com problemas. No hospital de campanha é um padrão de EPI. Hospital Público é diferente, a escassez melhorou, mas ainda há problemas. Grupo de risco – há locais, em que os trabalhadores entram em área de COVID e a contaminação vem aumentando. Há hoje, 72 trabalhadores mortos da linha de frente ao enfrentamento da COVID. Necessária proteção de vida do trabalhador.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: A mesa técnica tem sido exitosa. Porta de conversa, diálogo. Os técnicos estão aí para esclarecer. Sugere que todas as dúvidas sejam encaminhadas aos membros da mesa técnica. Administrar uma situação dessa não é para qualquer um. Estão aprendendo a lidar com essa Pandemia. Todas as administrações teriam problemas. Ninguém é suprassumo. Há várias formas de falar. Os técnicos foram responsáveis. A SMS está à disposição. Esclarece que o conselheiro Luiz teve que sair. As demandas da COVISA são muito grandes.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Sugere que todos que fizeram falas, sistematizem as questões e entreguem aos membros da mesa, conselheiros Vita, Erivalder, Auxiliadora, Jonathan. Até mesmo para o Fábio. A municipalização dos Hospitais – quer saber, se alguém quer falar.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Sobre a municipalização dos hospitais – Geral, Sorocabana, etc., Guaianases. Não há tratativa relativa a isso. É de competência do governo Estadual. A SMS não tem informação sobre a municipalização. O Panamericano é privado, está fechado, mas não é da governança do município, da governabilidade da SMS. O Hospital Sorocabana já tem serviços em atividade. Estão sendo colocados leitos para COVID – mas não há nada sobre municipalização do Sorocabana.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Vão formalizar pedido de informações sobre a municipalização à prefeitura e ao Estado. Até ao CES se todos concordarem.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: A comissão formulou questões que devem ser aprovadas e encaminhadas ao Secretário Municipal de Saúde – Elaborado por ele, Débora e Harada. Débora vai ler.

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública:

Proposta de questões relacionadas ao Covid-19 a serem encaminhadas pelo conselho Municipal de Saúde à COVISA visando subsidiar a discussão sobre a flexibilização do isolamento/distanciamento social no combate à pandemia no município:

- 1- Qual é a taxa de testagem populacional do COVID-19 no município de São Paulo? E qual é a taxa de positividade nos últimos 14 dias?
- 2- Qual é a taxa de testagem populacional do COVID-19 por Distrito Sanitário? Quais são os Distritos Sanitários que têm maior taxa de positividade? E quais são os que têm menor taxa de positividade?
- 3- Qual é a taxa de contágio nos últimos 14 dias e qual é a projeção para a próxima semana?
- 4- Qual é a curva epidemiológica de casos novos no município das últimas duas semanas? Existe projeção do comportamento da curva para os próximos 14 dias?
- 5- Qual é a taxa de ocupação dos leitos de UTI no âmbito estadual, na região metropolitana de São Paulo, no município e por Coordenadoria de Saúde?

- 6- Qual a taxa de ocupação de leitos de UTI no município:
 - a. No SUS (públicos e privados contratualizados)
 - b. Na Saúde Suplementar
- 7- Quais as principais dificuldades e necessidades que a COVISA apresenta, no momento, para realizar o seu trabalho no enfrentamento da Pandemia do Covid-19 na cidade? E quais são os principais aprendizados nesse processo? Quantos funcionários em atividade dispõe a COVISA atualmente para a geração de dados sobre a Covid-19?
- 8- Quais os números de respiradores para Covid-19 foram adquiridos?
- 9- Quais os números de respiradores calibrados por dia?
- 10- Quantas equipes foram constituídas para intervenção em UTI?
- 11- Estas equipes são do quadro de prefeitura ou de Organizações Sociais?
- 12- Em caso de contratação pela OSSs das equipes, anexar os respectivos contratos de trabalho?

Rubens Alves Pinheiro Filho, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Se vão colocar 65 leitos para COVID no Sorocabana, quer participar da vistoria.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Verificação de quórum.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo: faz chamada – 19 presentes. Há quórum.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Os encaminhamentos/questões seguem para SMS.

José Erivalder Guimarães de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Está em ata. Em relação à flexibilização. Aprovado no Pleno anterior.

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública: Foi deliberado na reunião passada, dada a ausência da COVISA que seriam elaboradas questões a serem enviadas à SMS. Dados da situação da COVID no município. Várias questões. Não é um documento. São perguntas para que os dados sejam apresentados, dados atualizados para o CMS.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público - SMS: Considera que esteja uma bagunça. Estão com uma pauta e foi lançada outra coisa.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Passa às deliberações.

Comissão Planejamento: - Composta pelos conselheiros: Erivalder, Patrícia, Zandra, Rubens – Proposta.

Fazer curso de qualificação abordando SUS.

Legislação do CMS – Regimento Interno.

Treinar para elaborar resoluções.

Direitos e Deveres dos Conselheiros.

Datas propostas de reuniões:

Dia 07/07 – das 09h às 13h – Legislação específica para o CMS.

Convidados : Jorge Kayano ou Seiti.

Dia 14/07 – das 09h às 14h – Regimento Interno – Direitos e Deveres.

Convidado: Mário Scheffer.

Dia 21/07 – Resoluções

Convidados: Selma/Maria do Carmo/Venâncio.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais e Coordenador da Comissão Executiva: Propõe – Ciclo Orçamentário e Contrato de Gestão com as OSS. Comissão de Acompanhamento – COFIN e Movimento dos Contratos de Gestão. Acrescenta a Comissão de Acompanhamento de Orçamento – Erivalder, Deodato, Débora, Mário.

Precisa ser aprovado – Consulta o Pleno – **Aprovado.**

Propõe procurar o TCM para ajudar.

Dr. Jorge Kayano será convidado para a capacitação do dia 07/07.

Consulta o Pleno: - Aprovado Conjunto de Deliberações.

Encerra a reunião às 18h40.